

**6º CONGRESSO INTERNACIONAL DO DIREITO DA LUSOFONIA**  
**Universidade de Fortaleza**  
**21 a 24 de maio de 2019**

**Mapeamento das prioridades de investigação e formação em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP: Um relato de experiência**

**Mapping of research and training priorities in Sovereignty and Food and Nutrition Security in the CPLP: A report of experience**

**Brunna Angelica Evarista da Silva<sup>1</sup>(PG), Amanda Rodrigues Leal<sup>2</sup> (PG), Meyrenice Cruz da Silva<sup>3</sup> (IC), Jaqueline Sgarbi Santos<sup>4</sup>(PQ)**

*<sup>1</sup>Mestrado em Sociobiodiversidade e Tecnologia Sustentável, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE;*

*<sup>2</sup>Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE*

*<sup>3</sup>Graduação em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE,*

*<sup>4</sup> Professora Doutora do Bacharelado em Agronomia, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE;*

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a pesquisa de mapeamento das prioridades de investigação e formação em soberania e segurança alimentar e nutricional na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Tal pesquisa tem como objetivo realizar uma consulta pública referenciada nos Mecanismos de Participação no CONSAN-

CPLP<sup>1</sup> quanto as demandas para formação, pesquisa e desenvolvimento para a efetivação da ESAN-CPLP. O texto detém-se sobre a experiência de contactar os representantes dos Mecanismo de participação Social e seus respectivos representantes em cada estado-membro da CPLP para uma pesquisa de mapeamento das prioridades de investigação e formação em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP. O recurso utilizado para o registro dos dados obtidos foi o Software Aplicativo Google Docs bem como o Excel.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional. CPLP. Direitos Humanos. Formação

The objective of this work is to report on the experience of research in mapping the priorities of research and training in Sovereignty and Food and Nutrition Security in the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP). This research aims to conduct a public consultation referenced in the Mechanisms for Participation in CONSAN-CPLP regarding the demands for training, research and development for the implementation of the ESAN-CPLP. The text focuses on the experience of contacting representatives of the Social Participation Mechanism and their respective representatives in each CPLP member state for a research mapping of research and training priorities in Sovereignty and Food and Nutrition Security at the CPLP. The resource used to record the data obtained was the Google Docs Application Software as well as Excel

Keywords: Food and Nutrition Security. CPLP. Human rights. Formation

## **Introdução**

Dentre os direitos humanos, o direito humano à alimentação foi reconhecido na declaração universal dos direitos humanos de 1948 (ONU, 1948) e, em 1966, nasceu o Pacto Internacional para os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, por meio do qual os Estados se comprometeram a tomar medidas para aplicá-lo (ONU, 1966). A partir do início da década de 90, no entanto,

---

<sup>1</sup> O Mecanismo de Participação das Universidades no CONSAN-CPLP surge no context da ESAN – Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), assim criou-se, no próprio espaço da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, um “Mecanismo” que facilitasse a participação das organizações de ensino superior no processo organizativo da CPLP, para que possam contribuir, a partir de suas experiências e trabalho relevantes, para o avanço na área de SAN nos países que compõe a CPLP

consolida-se um movimento em direção à reafirmação do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Tendo em conta a mais alta prioridade de erradicação da fome e da pobreza, decidiram os Estados-membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) definir as bases de entendimento comum para a definição de uma Estratégia Regional de Segurança Alimentar e Nutricional no quadro da CPLP (ESAN-CPLP). A formulação desta estratégia é coordenada pelo Secretariado Executivo da CPLP e conta com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

A ESAN-CPLP surgiu de um entendimento entre a FAO e a CPLP, visando apoiar o reforço da governabilidade da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) nos Estados-membros da CPLP onde será prioridade até 2025. O principal objetivo da ESAN-CPLP é contribuir para a erradicação da fome e da pobreza na comunidade, através do reforço da coordenação entre os Estados membros e da maior governança das políticas e programas setoriais de segurança alimentar e nutricional. A Estratégia possui três eixos de intervenção prioritários, sendo o primeiro a governança do sistema alimentar, claramente em linha com a reforma do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CFS) o segundo a proteção social e o terceiro reforça a agricultura familiar (CPLP, 2011). A SAN possui um carácter multidimensional expresso na disponibilidade (ações de provimento alimentar), no acesso (capacidade dos indivíduos para adquirir alimentos apropriados), na estabilidade (acesso estável aos alimentos) e na utilização dos alimentos (cumprimento dos requisitos nutricionais mínimos), recomendando, na sua implementação, a existência de mecanismos aptos para a sua governança, com coordenação setorial por parte dos Governos e com a participação social dos demais atores relevantes no sistema alimentar.

No sentido de viabilizar a participação equilibrada e transparente nos órgãos e atividades da ESAN-CPLP, foi instituída a criação de Mecanismos para a organização da participação social da Sociedade Civil (MSC), Universidades (MU), Parlamentares (MP), Iniciativa Privada (MIP) e Poder Local (MPL), como uma estratégia de fortalecimento da governança. De acordo com a ESAN-CPLP (CPLP, 2011), os mecanismos devem assegurar um apropriado balanço geográfico, de representação social e de gênero no CONSAN-CPLP. Assim, o MU-CONSAN-CPLP buscou desenvolver dentre outras ações, a pesquisa de “Mapeamento das prioridades de investigação e formação em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP”, como forma de contribuir com a consolidação da ESAN-CPLP. Tal pesquisa tem como objetivo realizar uma consulta pública referenciada nos Mecanismos de Participação no CONSAN-CPLP quanto as demandas

para formação, pesquisa e desenvolvimento para a efetivação da ESAN-CPLP. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a pesquisa de mapeamento das prioridades de investigação e formação em soberania e segurança alimentar e nutricional na CPLP.

## **Metodologia**

Para a realização da pesquisa de “Mapeamento das prioridades de investigação e formação em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP”, elaborou-se um questionário contendo quatro perguntas objetivas e nove subjetivas norteadas pelas Diretrizes para o apoio e promoção da Agricultura Familiar nos Estados-Membros da CPLP (CPLP, 2011), pelos eixos de intervenção da ESAN-CPLP (CPLP, 2011), bem como pelas Diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Brasil. Além destas questões, foram solicitadas informações, como: endereço de e-mail, nome, país, instituição/organização a qual pertence, formação e telefone.

Diante disso, foram elaboradas cartas de apresentação da pesquisa como instrumento de disseminação da mesma, solicitando o preenchimento do questionário. Para ampliar a divulgação da pesquisa, buscou-se apoio junto a FAO, CPLP e representantes de cada Mecanismo de Facilitação de participação no CONSAN/CPLP (MU, MSC, MIP, MP, MPL) com o intuito de estes responderem e divulgarem a pesquisa para os integrantes de cada Mecanismo através do envio, por e-mail, da carta de apresentação e link do questionário. A pesquisa também foi divulgada diretamente aos pesquisadores das universidades e integrantes das organizações da sociedade civil, parlamentares, iniciativa privada e poder local dos Estados-Membros da CPLP.

Após confirmação do preenchimento do questionário enviou-se uma carta de agradecimento via e-mail, informando ao participante o recebimento de suas respostas e agradecendo sua participação. Para aqueles que não responderam o questionário no prazo de dez dias a partir do envio da carta de apresentação, enviou-se um e-mail reforçando o pedido de participação na pesquisa, o qual foi chamado de “reforço1”. Persistindo o não preenchimento, enviou-se outro e-mail de reforço (reforço 2) após dez dias do envio do “reforço 1”.

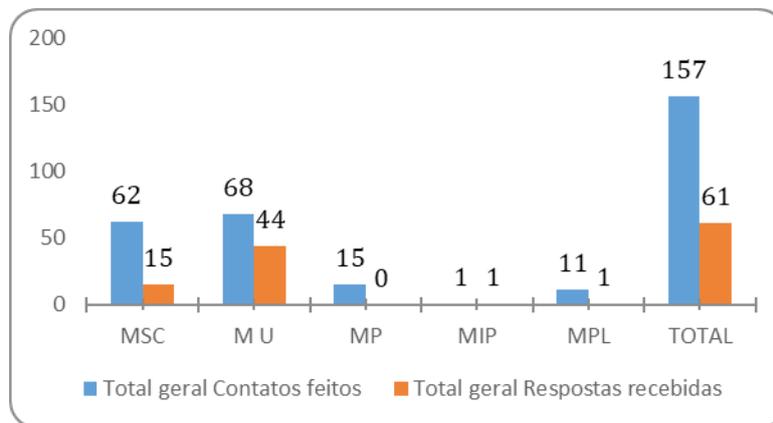
Os contatos dos integrantes do MU foram conseguidos através de uma lista com os nomes e informações dos pesquisadores filiados ao Mecanismo das Universidades, obtida através de contato com a secretária do MU-CONSAN-CPLP. Para obtenção dos contatos do MSC, buscou-se informações das 8 organizações representantes das redes nacionais da Sociedade Civil atuantes na área da Segurança Alimentar e Nutricional dos países da CPLP, indicadas pela

Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP ([REDSAN-CPLP](#)). Depois de pesquisados os contatos das instituições representantes, buscou-se os contatos das organizações a elas filiadas em seus respectivos sites. Para busca dos parlamentares (MP) fez uma busca nos sites do Parlamento de cada país e buscou-se os nomes dos deputados de comissões relacionadas ao tema segurança alimentar e nutricional. Com relação ao MPL, pesquisou-se os contatos dos conselhos de segurança alimentar e nutricional bem como dos Ministros da Agricultura de cada país da CPLP. A estratégia de busca dos contatos do MIP foi a de solicitar ao representante do referido mecanismo a lista de contatos dos participantes. O recurso utilizado para o registro dos dados obtidos foi o Software Aplicativo Google Docs, visando assim maior amplitude dos contatos.

## **Resultados e Discussão**

Após todo o processo de solicitação de apoio, busca de contatos e envio da carta de apresentação por e-mail, obteve-se como resultado a realização de um total de 157 contatos estabelecidos, alcançando 61 retornos (respostas ao questionário da pesquisa) (GRÁFICO 1).

Gráfico 1 – Número absoluto de contatos realizados e respostas recebidas no questionário da pesquisa de “Mapeamento das prioridades de investigação e formação em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP” por mecanismo de participação no CONSAN-CPLP.



Fonte: elaborado pelos autores (2019).

A maioria dos contatos obtidos foram do Mecanismo das Universidades-MU (68 contatos) e do Mecanismo da Sociedade Civil-MSC (62 contatos), com um maior retorno do MU (44 respostas). O maior quantitativo de contatos obtidos desses mecanismos em relação aos outros decorreu da maior facilidade que se teve na obtenção de informações, visto a colaboração da Secretária do MU em fornecer a lista com os pesquisadores participantes do mecanismo, e considerando que o site do MSC continha todos os contatos de suas organizações participantes.

Acredita-se que o maior retorno o MU em relação aos demais mecanismos decorreu de pelo fato da pesquisa fazer parte de um processo onde o MU tem uma atuação direta, visto que se tratavam de pesquisadores, os quais se sentiram mais motivados a participar do processo da pesquisa. Além disso, entre os mecanismos do CONAN-CPLP o MU, tem avançado bastante na

proposta de se consolidar enquanto ambiente de debate e fortalecimento da rede de pesquisadores em SSAN da CPLP.

Com relação ao MIP obteve-se um quantitativo diminuto de contatos, visto que o referido mecanismo ainda está em processo de organização e consolidação na CPLP, em que apenas uma instituição participa efetivamente do processo.

Obteve-se um quantitativo de 15 contatos de parlamentares (MP), porém, nenhum retorno. Isso se reflete em um provável desinteresse dos mesmos pelas questões que envolvem a SAN.

Por sua vez, o MPL também contribuiu com apenas 1 resposta ao questionário da pesquisa, mesmo tendo sido enviados 11 e-mails com o questionário da pesquisa. Presume-se que isso ocorreu uma vez que alguns países ainda não possuem conselhos de segurança alimentar e nutricional atuantes e os que possuem ainda não estão totalmente consolidados.

Com relação aos resultados por países, obteve-se um maior quantitativos de contatos de Portugal (39), Brasil (30) e São Tomé e Príncipe (22), com 30, 13 e 9 respostas recebidas, respectivamente. Isso ocorreu por conta do maior envolvimento de Portugal e Brasil com o tema da SAN e com as questões da CPLP. Relativo a São Tomé e Príncipe, esse retorno considerável de respostas, possivelmente, se deve à ampla divulgação realizada por um pesquisador são tomense, que contribuiu bastante com a pesquisa.

Por outro lado, Guiné-Equatorial foi o país o qual se teve maior dificuldade em obter os contatos (apenas 2) e respostas (0), visto que sua participação na CPLP ainda é incipiente. Além disso, os sites das instituições, quando estas possuíam, estavam desatualizados ou não tinham informações. Cabo Verde e Timor-Leste também apresentaram pequena participação na pesquisa, com 15 e 12 contatos realizados, respectivamente, e 1 e 0 respostas, cada qual. No caso de Timor-Leste, obteve-se problemas técnicos, em que os questionários eram respondidos pelos participantes, porém, as respostas não eram registradas no formulário do Google docs, o que impossibilitou a contabilização destas.

## Conclusão

Apesar do esforço empreendido, entende-se que os resultados alcançados, ainda são limitados, pois o esforço empreendido se direciona a obtenção de uma amostra mais representativa do contingente pesquisado, sobretudo nos países africanos. Mesmo diante das dificuldades, acreditamos que obtivemos uma boa participação de vários membros dos mecanismos, e consideramos positivos os resultados coletados até o momento, levando em consideração: o fato de ser uma pesquisa intercontinental, em que cada país possui suas particularidades políticas, socioeconômicas e culturais; e a utilização da internet como meio de comunicação e articulação, visto que muitos países ainda possuem limitações relacionadas ao acesso a esse recurso.

## Referências

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP (2011). *Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional ESAN-CPLP*. Parte II: Visão Estratégica. Disponível em <https://www.cplp.org/id-4755.aspx> (acesso em 10.03.2019).

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nações Unidas, 217 (III) A, 1948, Paris, Disponível, <http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>.(acesso em 10.03.2019).

## Agradecimentos

Ao Ministério da Ciência, Tecnologia, inovação e comunicações (MCTIC), à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), aos Membros do UM\_CONAN-CPLP, à Comunidade dos países de língua Portuguesa (CPLP), à pró-Reitoria de Relações Institucionais (PROINST) e a Universidade da Integração internacional da lusofonia afro-brasileira (UNILAB)